



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO
Senador Wilder busca recursos para Anápolis, Hidrolândia e Novo Gama

SUSTENTABILIDADE
Brasil vai receber a maior usina de energia solar da América Latina



CERRADO



Goiânia, SEXTA-FEIRA, 15 de julho de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

CISSA GUIMARÃES EM 'DOIDAS E SANTAS'

Aquelas que se multiplicam em uma



“DOIDAS E SANTAS”

As faces da mulher

MATHEUS GEOVANE

A atriz e apresentadora Cissa Guimarães apresenta sua primeira produção em 33 anos de carreira na capital goiana. A peça “Doidas e Santas” é um pequeno resumo de tudo que a mulher passa nos tempos modernos: cuidar dos filhos, da

casa, trabalhar fora, ser esposa e tudo mais que brilhantemente é desempenhado por elas.

O enredo traz todos os anseios da mulher, que são enfrentados diante de seus próprios questionamentos e obrigações. Cissa encontrou inspiração para o projeto nos textos de Martha Medeiros,

que a incentivaram a realizar o sonho de uma produção independente. A direção da peça ficou por conta de Ernesto Piccolo, amigo de Cissa.

Pode-se dizer que os anseios retratados pela peça estão longe da atriz. A obra é uma realização completa, já que além de realizar seu sonho antigo, ainda

tem como companhia seus dois filhos João e Thomaz Velho, que assinam a assistência de direção e design gráfico.

O livro de Martha Medeiros que serviu como inspiração para a autora do enredo, Regina Antonini, escrever a peça é formado por criações de crônicas independentes que retra-

tam justamente o cotidiado da mulher moderna.

A peça será apresentada no Teatro Goiânia, nos dias 15 e 16 de julho, às 21h, e no dia 17, às 20h. O valor das entradas é de R\$ 70,00 a inteira, podendo ser adquirida a meia entrada com apresentação da carteira de estudante.

Atriz Cissa Guimarães apresenta em Goiânia sua primeira peça independente, “Doidas e Santas”



Divulgação

CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília

Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia

Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul –
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor

Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdinon de Freitas

Reportagem

Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho, Wandell Seixas e
Rafaela Feijó

Capa

Vira-folha e flor do
murici

GOVERNO FEDERAL

'Anápolis precisa decretar estado de emergência para ter recursos destinados às erosões', alerta senador Wilder

WELLINTON CARLOS

Anápolis convive com um grave problema: o excesso de erosões. Uma delas, localizada na região da Rua Leopoldo de Bulhões, no Centro do município, foi aplacada pela Prefeitura, que liberou as obras de estaqueamento metálico e reforço do solo com atirantamento. Trata-se de um dos métodos mais modernos de contenção. A Prefeitura ainda programou a construção do muro de sustentação e ainda a drenagem do lençol freático da região.

Como a erosão da rua Leopoldo de Bulhões existem outras, que ameaçam moradores e colocam a Prefeitura em alerta constante. Na quarta-feira, 13, o senador Wilder Moraes foi até o Ministério da Integração para cobrar a resolução de pendências em relação à Anápolis junto ao ministro Helder Barbalho.

"O ministro nos informou que será preciso que a Defesa Civil decrete estado de emergência para que uma ação do mesmo porte da realizada em Novo Gama possa ocorrer tam-

bém em Anápolis. O ministro depende deste rito para "assumir" o caso e ajudar a Prefeitura a combater este grave problema", diz o senador Wilder Moraes.

O caso de Novo Gama é ainda mais emblemático. O município do Entorno do Distrito Federal apresenta erosões gravíssimas, que ameaçam os moradores e requerem intervenção estatal.

No caso da erosão da cidade, ela já engoliu até mesmo as casas e ameaça uma escola. A população relata o registro de um corpo de ciclista e de uma criança encontrados numa das crateras.

PRESSÃO

O próprio prefeito João Gomes já esteve no Ministério da Integração Nacional, em Brasília, com a missão de reivindicar recursos para solucionar o problema das erosões de Anápolis.

A Prefeitura identifica a Rua Leopoldo de Bulhões, Vila Formosa, Giovanni Braga, Cidade Jardim e Santa Maria de Nazareth como áreas que necessitam de ampla atuação, tendo em vista ampliar a segurança dos moradores.



Wilder foi ao Ministério da Integração com o prefeito João Gomes para buscar solução para erosões



Trecho da BR-153 que passa por Anápolis: erosões

Clima interfere na formação das erosões

Erosão é um conjunto de processos pelo qual os materiais terrosos e rochosos da costra terrestre acabam por desagregar e desgastar. Eles acabam dissolvidos e carregados pela ação de agentes erosivos – cujo melhor exemplo é a água e o vento.

Conforme Wilder Moraes, a

erosão é inevitável ao longo do tempo geológico. "Ocorre naturalmente na superfície terrestre. A questão é que existem terrenos com maior e menor suscetibilidade erosiva".

O senador e engenheiro civil explica que o Brasil é um país com grande concentração de problemas erosivos.

Devido ao clima tropical, com chuvas concentradas durante alguns meses, é natural que surjam as crateras e que elas cheguem com risco nas comunidades.

Existem estudos que indicam a perda de 600 milhões de toneladas de solo amplamente no país.

ENERGIA LIMPA

Empresa italiana inicia obras da maior usina solar do Brasil e da América Latina

WANDELL SEIXAS

A empresa italiana de geração de energia, Enel S.p.A, por meio de sua subsidiária Enel Green Power Brasil Participações Ltda, anunciou o início das obras de construção da maior usina solar do Brasil, a Nova Olinda, localizada no Piauí. Quando concluída, será a maior da América Latina, com 292 megawatts em capacidade. O investimento total será de US\$ 300 milhões (quase 1 bilhão de reais no câmbio atual), como informou a companhia em comunicado recente.

Em Brasília, o senador Wilder Moraes vem desenvolvendo

os esforços para implantação de sistemas alternativos de energia no Brasil. Sabedor do que ocorre em países como Israel e Espanha, por exemplo, ele se bate pelo fomento da energia solar no país. Os investimentos ocorrem praticamente uma só vez, na instalação dos equipamentos. Gradativamente os gastos iniciais serão praticamente zerados, necessitando apenas da manutenção. Wilder tem quatro projetos específicos para incentivar a geração de energia solar.

A usina será instalada no município de Ribeira do Piauí, localizado a 377 quilômetros de Teresina, na microrregião

do Alto Médio Canindé. Depois de construída, a Nova Olinda ocupará uma área de 690 hectares e terá capacidade instalada total de 292 MW. O empreendimento será capaz de gerar mais de 600 GWh por ano, o suficiente para atender as necessidades de consumo de energia anual de cerca de 300.000 lares brasileiros, evitando a emissão de cerca de 350.000 toneladas de gás carbônico (CO2) para a atmosfera. A unidade de produção será construída em uma área com altos níveis de radiação solar e contribuirá para atender a crescente demanda do país por energia.





EM BUSCA DE RECURSOS

Senador Wilder ajuda Anápolis, Novo Gama e Hidrolândia no Ministério da Integração

JOÃO CARVALHO

Em meio a votações, reuniões, e audiências públicas no Congresso Nacional, o senador Wilder Moraes sempre deixa espaço na sua apertada agenda para atender os prefeitos, de todas as regiões do Estado de todas as legendas partidárias. Na quarta-feira (13) ele fez questão de agendar, acompanhar e participar de reunião no Ministério da

Integração Nacional com três prefeitos: João Gomes (Anápolis), e Everaldo Vidal (Novo Gama) e Paulo Sérgio Matias (Hidrolândia).

Wilder levou os três prefeitos para encontro direto com o ministro Helder Barbalho. Para as cidades de Anápolis e Novo Gama a pauta era a mesma: graves problemas com erosão. Wilder cobrou recursos para solução desses problemas. Ele

informou ao ministro que são recursos que já haviam sido prometidos em gestões anteriores no Ministério.

“É preciso celeridade na liberação desses recursos. Quem conhece esse problema nas duas cidades, como eu conheço, sabe bem o que eles representam em termos de riscos para a população, que é, no final, quem mais sofre com essa situação” reivindicou Wilder ao ministro.

Sobre a resolução, o caso mais promissor é o de Novo Gama, cuja liberação da segunda parcela do recurso emergencial estava prevista para sexta-feira (15/7), se o município não apresentar nenhuma pendência. Foi informado também, sobre Anápolis, que será preciso que a Defesa Civil decrete estado de emergência para que uma ação do mesmo porte da realizada em Novo Gama possa ocorrer. O minis-

tro depende deste rito para “assumir” o caso.

Wilder disse esperar solução imediata para os dois casos. A intervenção em termos de obras nas duas cidades deve ocorrer agora, fora do período de chuvas. “Se essas intervenções forem feitas agora, teremos condições de resolver esse problema. Não acho razoável iniciar essas obras assim que se iniciar o período chuvoso”, pediu o senador.



Senador Wilder e o prefeito de Hidrolândia, Paulinho, no Ministério da Integração. Foi destinado ao município R\$ 1 milhão para projetos em benefício do pequeno produtor rural

Hidrolândia recebe verba para maquinário novo

Em relação a Hidrolândia, foi pleiteado o pagamento de R\$ 1 milhão para aquisição de maquinário de apoio ao município, visando o desenvolvimento da pequena produção agropecuária, dando maior atenção à comunidade rural, através da diversificação das atividades rurais, melhoramento das culturas agrícolas com projetos de recuperação e correção de solos, gerando beneficiamento e comercialização de produtos agropecuários, melhorando a renda e a qualidade de vida dos produtores.

Wilder lembrou que Hidrolândia está bem próxima de Goiânia e de Anápolis, dois

importantes polos consumidores. Por isso deve ajudar o homem do campo a melhorar a sua produtividade e dar a ele condições de escoamento da sua produção.

“Sou de uma cidade pequena (Taquaral) e sei muito bem qual a realidade dos prefeitos. Por isso não tenho problemas em ajudar os nossos gestores de Goiás na busca de recursos e de projetos para obras de infraestrutura. Ele sofrem com a falta de recursos e, sozinhos, não conseguem implementar grandes ou médias obras sem parcerias com os governos Federal e Estadual”, disse Wilder após a reunião.